



ARTICULANDO O ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA COM A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Rodrigo Máximo de Araújo¹
Fernanda Alves Feitosa²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o Programa de Educação Tutorial em Prótese da UNESP, que tem por objetivo desenvolver e aprimorar as habilidades profissionais, reforçando e complementando a formação acadêmica dos alunos de graduação, e ao mesmo tempo possibilitar maior contato dos alunos com os pacientes com dificuldades socioeconômicas e com necessidade de tratamentos odontológicos complexos. O trabalho realizado pela equipe associou o ensino de graduação, com atividades de extensão universitária com prestação de serviços à comunidade, promovendo além dos tratamentos odontológicos, iniciativas de educação e ações conjuntas visando à prevenção e manutenção da saúde bucal e geral dos pacientes. No contato com a população, os problemas existentes e devidamente diagnosticados, possibilitarão a retroalimentação ao ensino e à pesquisa, tendo-se a possibilidade de desenvolver trabalhos de pesquisa, diretamente relacionados com as necessidades da comunidade atendida. Dessa forma o programa articula as três áreas de educação na Universidade: ensino, pesquisa e extensão universitária e formamos alunos com competências e habilidades para atuação no mercado profissional de odontologia, na nova visão de empregabilidade para a área do conhecimento.

Palavras chave: Odontologia. Sociedade. Extensão universitária.

LINKING UNDERGRADUATE DENTISTRY TEACHING WITH UNIVERSITY EXTENSION

ABSTRACT

The goal of UNESP's Tutorial Education Program is to develop and improve professional abilities, as well as to reinforce and supplement the academic training of graduate students. In this program, students were given the opportunity to work with patients that could not afford complex dental treatments. Therefore, the students provided dental services to poor communities, and educated patients in ways to maintain good dental health. By undertaking on-the-job training, the students could uncover existing problems that might become topics for future research and educational programs. Finally, our university offers education, research, and on-the-job training, producing skilled professionals ready to begin their dental careers upon graduation.

Keywords: Dentistry. Society. University extension.

¹ Doutor em Odontologia Restauradora, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José dos Campos, SP.

² Mestranda em Odontologia Restauradora, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José dos Campos, SP. Correspondência: fer.feitosa@hotmail.com

LA ARTICULACIÓN DE LA ENSEÑANZA DE GRADO EN ODONTOLOGÍA CON LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

RESUMEN

El Programa de Educación Tutorial en Prótesis de la UNESP, tiene como objetivo desarrollar y mejorar las habilidades profesionales, reforzar y complementar la formación académica de los estudiantes universitarios, al mismo tiempo que permite un mayor contacto entre los estudiantes y pacientes con dificultades socioeconómicas que necesiten de tratamientos odontológicos complejos. El trabajo odontológico realizado por el equipo, unió la enseñanza académica, con las actividades de extensión universitaria y con servicios a la comunidad, además de promover la atención odontológica, iniciativas educativas y acciones conjuntas dirigidas a la prevención y mantenimiento de la salud oral y general del paciente. En contacto con la población y los problemas existentes correctamente diagnosticados, traerán la realimentación para la enseñanza y la investigación, viendo la posibilidad de desarrollar trabajos de investigación, directamente relacionados con las necesidades de la comunidad atendida. Así se articula las tres áreas de la Universidad: educación, investigación y extensión universitaria, formando alumnos con competencias y habilidades para actuar en el mercado profesional de odontología, en la nueva visión de empleo para el campo del conocimiento.

Palabras clave: Odontología. Sociedad. Extensión universitaria.

INTRODUÇÃO

A atual realidade da população brasileira em relação às condições bucais demonstra grande dificuldade de acesso a tratamentos de saúde e reflete a desigualdade social existente no país. Estudo realizado ([BRASIL, 2010](#)) apresenta dados da pesquisa nacional de saúde bucal do Ministério da Saúde, realizada em 177 municípios com 38 mil pessoas de diferentes grupos etários e aponta uma redução de 26% de cárie nas crianças de 12 anos desde 2003. Outro dado relevante da pesquisa nacional de saúde bucal (sb) Brasil 2010 é o número de crianças que nunca tiveram cárie na vida. A proporção de crianças livres de cárie aos 12 anos cresceu de 31% para 44%. Isso significa que 1,4 milhão de crianças não têm nenhum dente cariado atualmente, ou seja, 30% a mais que em 2003 ([CROSP, 2010](#)). Na faixa etária dos 15 aos 19 anos, a queda do CPO (dentes cariados, perdidos e obturados) foi ainda maior, passando de 6,1 em 2003, para 4,2 em 2010, redução de 30%. São 18 milhões de dentes que deixaram de acometidos pela cárie. Entre os adolescentes, 87% não tiveram perda dentária.

A necessidade de prótese parcial (substituição de um ou alguns dentes) entre os adolescentes caiu 50%. Porém a pesquisa do Ministério da Saúde ([BRASIL, 2010](#)) apontou ainda um fato preocupante na população mais velha em que cerca de 7 milhões de idosos, que necessitam de prótese dentária nas duas arcadas, ou não tem nenhuma ou tem prótese em apenas uma das arcada.

A análise indicou ainda que nos últimos sete anos o problema não diminuiu de forma significativa, uma vez que a proporção de idosos afetados pelo problema caiu apenas um ponto percentual de 24% para 23%, entre os que precisam de prótese total, e de 16% para 15% entre os que necessitam de prótese parcial removível.

Os dados encontrados demonstram que 14,4% da população já perdeu todos os dentes, isto é, necessitando de prótese total. Aprofundando essa análise notamos que

essa condição piora com a idade, sendo as pessoas com 50 anos ou mais, as grandes portadoras de necessidades para reposição dos elementos perdidos. Se pensarmos no aumento da expectativa de vida ([IBGE, 2012](#)), teremos pessoas vivendo sem dentes por trinta anos com prejuízo para a saúde e em sua maioria restringindo-as do convívio social e até mesmo de oportunidades de trabalho, já difícil para essa faixa etária.

Na contramão desses fatos, temos ainda uma formação odontológica elitizada, no sentido de nossos profissionais vislumbrarem a utilização de novas tecnologias como única forma de sobrevivência no mercado de trabalho. Essas tecnologias são de custo elevado e fora do alcance da maioria da população, fazendo com que os profissionais já formados fiquem nos grandes centros disputando por um espaço, já restrito pela oferta de profissionais, ou muitas vezes exercendo a profissão fora dos padrões da formação atual, para garantir a sobrevivência.

A atenção dispensada aos nossos alunos durante sua formação deve ser focada na prevenção da saúde e estruturas bucais e em atividades de educação da população para valorizar a importância da dentição, dos cuidados para sua manutenção e da identificação precoce de problemas, além de esclarecimentos que visem entender a importância de uma dentição completa e do equilíbrio do sistema mastigatório para manutenção da saúde geral. Com esse objetivo faz-se necessária a interdisciplinaridade, dando-se a devida importância aos diferentes conteúdos teóricos obrigatórios no Curso de Odontologia.

Este Programa de Educação Tutorial da UNESP tem por objetivo desenvolver de forma mais específica habilidades profissionais, reforçando e complementando a formação acadêmica recebida por nossos alunos de graduação, possibilitando ainda um maior contato com a sociedade mediante a execução de projetos de extensão universitária, tanto com a prestação de serviços à comunidade, quanto com iniciativas de educação e ações conjuntas visando a prevenção e manutenção da saúde bucal e geral.

Com esse contato com a população problemas existentes e devidamente diagnosticados retroalimentarão o ensino e a pesquisa, tendo-se a possibilidade de desenvolver trabalhos de pesquisa diretamente relacionados com as necessidades da comunidade atendida ([THIOLLENT; ARAÚJO FILHO; SOARES, 2000](#)). Dessa forma estaremos abrangendo as três áreas da Universidade: ensino, pesquisa e extensão universitária e formando alunos com as competências e habilidades esperadas do futuro profissional de odontologia.

Portanto, planejamos as atividades do grupo em concordância com os objetivos do curso, projeto pedagógico e expectativas da sociedade em relação a um cirurgião-dentista competente e apto a atender as demandas da sociedade, na qual deverá se inserir em breve, como egresso de uma Universidade Pública Brasileira e ter orgulho de sua procedência acadêmica rumo ao futuro profissional.

OBJETIVO

O presente trabalho teve por finalidade relatar e avaliar a experiência resultante da atividade de extensão universitária do Programa de Educação Tutorial – PET/UNESP. O programa reuniu um grupo de 12 alunos do 3º e 4º anos da Graduação em Odontologia, que prestaram atendimento odontológico a pacientes carentes, com necessidade de tratamento odontológico, sobretudo, próteses dentárias e que, sob orientação do Tutor (docente), executaram tratamentos completos, podendo assim ter a oportunidade de discutir e executar diferentes casos clínicos, além de desenvolverem cartilhas de orientação voltadas aos pacientes e cartilhas de circulação interna, onde abordaram temas relatados pelos próprios alunos como sendo de interesse ou de dificuldade,

complementando os conhecimentos da graduação de forma integral dentro das diferentes especialidades.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aplicada considerou os interesses atuais dos jovens alunos e as experiências de pesquisadores da área de educação e práticas de ensino, de modo que estabelecemos atividades de naturezas diversas. Seminários foram realizados seguindo a metodologia do Aprendizado Baseado em Problemas ([ABP, 2012](#)) por meio da qual os problemas encontrados na clínica durante o atendimento de pacientes foram previamente discutidos pelos alunos com a orientação do tutor e só após se chegar a melhor conduta, as iniciativas foram colocadas em prática. Assim, os alunos passaram a realizar um trabalho mais consciente com resultados mais promissores.

Os atendimentos clínicos foram realizados semanalmente em clínicas especiais destinadas ao projeto, onde os alunos realizaram atividades clínicas e laboratoriais integradas, com duração de 6 horas diárias. Essa forma de ação permitiu ao grupo vivenciar a totalidade de um tratamento odontológico, nem sempre possível no curso de graduação, devido à falta de interdisciplinaridade com que é normalmente conduzido. Nesse projeto a interdisciplinaridade foi alcançada por serem conduzidos atendimentos integrados e próximo ao cotidiano da clínica odontológica, uma vez que os alunos realizavam o atendimento de todas as necessidades do paciente, sem a exclusão de nenhuma especialidade dentro da odontologia que se fizesse necessária.

Após a seleção de 15 pacientes o grupo, dividido em trios, procedeu ao estudo de cada caso clínico mediante anamnese, exames radiográficos e exames clínicos, sempre em reuniões conjuntas com alunos do 3º e 4º anos da graduação, valorizando os conhecimentos de cada um deles e incorporando novos conhecimentos com base em estudos atualizados. Após a discussão do planejamento estabeleceu-se o tratamento de cada paciente, considerando o melhor custo-benefício de cada caso, uma vez que não dispúnhamos de recursos financeiros que nos permitissem tratamentos onerosos. Entretanto os casos clínicos seguiram o melhor planejamento, respeitando-se a função e a estética adequada..

As discussões do grupo permitiram propor soluções novas e funcionais para a área de Odontologia, tendo por base a teoria consagrada pela literatura e conceitos oferecidos pelas disciplinas da graduação, associados à criatividade de alunos e tutor, oferecendo aos pacientes tratamento inovador e de qualidade. Conforme [Volpato \(2010\)](#), criar novas soluções sem medo de se arriscar, dará lugar a futuras pesquisas de grande interesse para a especialidade.

RESULTADOS

Os alunos realizaram 315 procedimentos odontológicos, entre os quais: restaurações, radiografias, endodontia, periodontia, cirurgia e próteses, além de 170 procedimentos laboratoriais. Ao todo 15 pacientes foram beneficiados com o recebimento de tratamento odontológico completo e de qualidade, em seis meses de atendimento pela equipe do projeto.

Os passos clínicos seguiram rigorosamente a filosofia das disciplinas da graduação, permitindo aos alunos reproduzir conhecimentos recebidos e incorporar outros, pelos estudos realizados e pela repetição de procedimentos.

Todos os procedimentos foram documentados em fichas clínicas e fotografados, permitindo que os alunos visualizassem as fases operatórias e discutissem as situações e tratamentos propostos e executados para todos os pacientes.

O atendimento sempre ocorreu por duplas de alunos, respeitando-se a experiência de cada um, já que eram de séries e conhecimentos diferentes na execução das atividades clínicas, e os pacientes sentiram-se muito bem assessorados, tendo sempre presente o tutor que atento e participante de todos os procedimentos, garantia a qualidade do tratamento (figura 1). Antes do início dos tratamentos os pacientes eram esclarecidos do que seria realizado e qual seria o prognóstico para o caso e somente após o consentimento registrado espontaneamente é que se iniciava a intervenção clínica proposta.



Figura 1: Caso Clínico realizado por alunos do PET - Em uma única sessão foram removidos os dentes, já sem condições de permanecerem na boca, e instalado um par de Próteses Totais imediatas.

As políticas públicas de saúde tem se voltado para intervenções que possuam caráter preventivo ([DUARTE et al., 2012](#)). Pensando nisso, os alunos elaboraram cartilhas informativas (Figuras 2 e 3) para complementar o atendimento aos pacientes. Essas cartilhas permitiram que os mesmos conhecessem os cuidados e limitações das próteses, e assim pudessem cuidar melhor de seus dentes remanescentes e próteses, aumentando a longevidade dos tratamentos. Dessa forma, os pacientes informados foram conscientizados da influência da saúde bucal em sua saúde geral, e se tornaram multiplicadores dos cuidados bucais entre seus familiares e amigos.

SUGESTÃO DE CARDÁPIO PARA SUA ADAPTAÇÃO À NOVA PRÓTESE

PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS COM A NOVA PRÓTESE, RECOMENDAMOS QUE VOCÊ DÊ PRIORIDADE A ALIMENTOS PASTOSOS E MACIOS. O CARDÁPIO ABAIXO FOI DESENVOLVIDO POR UMA NUTRICIONISTA PARA QUE VOCÊ FAÇA UMA DIETA QUE FACILITE SUA ADAPTAÇÃO À PRÓTESE SEM DEIXAR DE COMER OS NUTRIENTES NECESSÁRIOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE
CAFÉ-DA-MANHÃ	MINICAU DE AVEIA	-
	LEITE DESNATADO	1 COPO REQUEIJÃO
	AVEIA EM FLOCOS	2 COLHERES DE SOPA
	MEL	1 COLHER DE SOPA
LANCHE DA MANHÃ	MAMÃO PAPAIA	½ UNIDADE
ALMOÇO	PURÊ DE BATATA	2 COLHERES DE SERVIR
	FEIJÃO COM CALDO	1 CONCHA
	CENOURA COZIDA	1 ½ COLHER DE SOPA
	BETERRABA COZIDA	2 FATIAS
	ABOBREINHA REFOGADA	2 COLHERES DE SOPA
	CARNE MOÍDA REFOGADA	4 COLHERES DE SOPA
	MAÇÃ OU OUTRA FRUTA	1 UNIDADE
	VITAMINA DE FRUTA	1 COPO REQUEIJÃO
LANCHE DA TARDE	SINAGUMINHA	2 UNIDADES
	REQUEIJÃO LIGHT	1 ½ COLHER DE SOPA
	SOPA DE LEGUMES E VERDURAS	1 PRATO
	FRANGO COZIDO DESFIADO	1 FILÉ
JANTAR	PÃO INTEGRAL	1 FATIA
	MORANGO AMASSADO	10 UNIDADES
LANCHE DA NOITE	IOGURTE DE FRUTAS	1 UNIDADE

ATENÇÃO

PEQUENOS MACHUCADOS PODEM APARECER NA SUA GENGIVA POR VÁRIOS MOTIVOS. NAS PRIMEIRAS SEMANAS PODEM OCORRER POR PONTOS DE PRESSÃO DA PRÓTESE, E SEU DENTISTA PODERÁ CORRIGIR ESSE PROBLEMA. OUTRA RAZÃO É A MÁ HIGIENE DA BOCA E PRÓTESE, MAS COM AS DICAS E ORIENTAÇÕES QUE SEU DENTISTA E ESSE MANUAL TE MOSTRARAM ISSO NÃO IRÁ ACONTECER, NÃO É MESMO?? INDEPENDENTEMENTE DA RAZÃO, SE APARECEREM FERIDAS, PROCURE SEMPRE MOSTRAR PARA O SEU DENTISTA.

VOCÊ PRECISA SABER QUE...

- NUNCA DEVE COLOCAR SUA PRÓTESE EM ÁGUA QUENTE OU FERVENTE.
- O FATO DE USAR UMA PRÓTESE NÃO SIGNIFICA QUE NÃO PRECISA MAIS IR AO DENTISTA, POIS MUITAS OUTRAS ESTRUTURAS IMPORTANTES PODEM SER OBSERVADAS NA SUA BOCA POR UM PROFISSIONAL!
- NÃO DEVE INVENTAR RECEITAS PARA A LIMPEZA DE SUA PRÓTESE. SIGA AS ORIENTAÇÕES QUE FORAM DADAS PELO SEU DENTISTA
- SE A SUA PRÓTESE QUEBRAR OU MACHUCAR SUA BOCA, JAMAIS DEVE TENTAR CONSERTÁ-LA EM CASA.

LEMBRE-SE SEMPRE QUE PODE CONTAR COM SEU DENTISTA PARA TIRAR DÚVIDAS E FAZER A MANUTENÇÃO DA SUA PRÓTESE

Dicas de utilização para minha NOVA PRÓTESE!

COM ESTE MANUAL, VOCÊ PODERÁ TIRAR DÚVIDAS E APRENDER PASSOS IMPORTANTES PARA APROVEITAR DA MELHOR MANEIRA SUA NOVA PRÓTESE REMOVÍVEL

Figura 2: Cartilha elaborada por alunos do PET-SJC - frente

PRÓTESE REMOVÍVEL



A PRÓTESE REMOVÍVEL TEM A FUNÇÃO DE RESTABELECER A SAÚDE DA BOCA, TRAZENDO MELHORAS NA FALA, NA MASTIGAÇÃO E NO SORRISO.

MAS...

... EU POSSO USAR MINHA PRÓTESE PARA DORMIR?

É recomendável que a prótese fique fora da boca ao menos durante algumas horas todos os dias. Para evitar problemas caso você opte por dormir usando a prótese, é indicado que seja muito rigoroso na sua limpeza para diminuir as chances de inflamação.

... EU POSSO COMER ALIMENTOS DUROS E PEGAJOSOS USANDO MINHA PRÓTESE?

No início recomendamos que você coma alimentos pastosos para se acostumar a mastigar com a prótese. Parta os alimentos em porções pequenas e busque mastigar lentamente e de ambos os lados. Com o passar das semanas você irá se sentir confortável para comer alimentos mais consistentes. Nesse manual você encontrará dicas de nutrição e de alimentos que poderá consumir nesse período.

... EU PRECISO FAZER USO DOS PRODUTOS QUÍMICOS QUE VEJO NA FARMÁCIA PARA LIMPAR A PRÓTESE?

Esses produtos são complementares na limpeza da prótese. Eles previnem o escurecimento e dão um gosto mais agradável à prótese. Entretanto, é preciso ter em mente que nada substituiu a escovação da prótese para remoção da placa.

A LIMPEZA DA SUA PRÓTESE DEVE SER FEITA APÓS TODAS AS REFEIÇÕES !!!

ESSE HÁBITO DIMINUI A QUANTIDADE DE RESÍDUOS ALIMENTARES E DAS BACTÉRIAS QUE SE ALOJAM NA BOCA E QUE SÃO PREJUDICIAIS PARA A LÍNGUA, BOCHECHAS E GENGIVAS, CAUSANDO INFLAMAÇÕES E MÁU-HÁLITO.

AFINAL, COMO LIMPAR MINHA PRÓTESE??

1º COLOQUE UMA TOALHA FORRANDO A PIA PARA QUE, EM CASO DE QUEDA DURANTE O PROCESSO DE LIMPEZA, A PRÓTESE NÃO QUEBRE OU SE DANIFIQUE.





Escove os dentes da prótese, suas partes interna e externa e a armação metálica usando uma escova de dentes especial para próteses e sabão neutro até que a prótese fique com toda a superfície limpa.

VOCÊ PODE COMPLEMENTAR A LIMPEZA DEIXANDO A PRÓTESE IMERSA EM PRODUTOS ESPECÍFICOS PARA A LIMPEZA DE PRÓTESES, COMO AS PASTILHAS FACILMENTE ENCONTRADAS NAS FARMÁCIAS.

E O RESTANTE DA BOCA??

1º RETIRE A PRÓTESE DA BOCA

Passa fio dental para remover a placa que se acumula entre os dentes



Escove os dentes que estão na boca com uma escova macia, se preocupando em limpar todos os seus lados.

Passa a escova por toda bochecha, céu da boca e gengivas. Usando uma escova de dentes macia. Escove também a língua até remover toda a placa branca e voltar à sua cor rosada original.

AUXILIARES





VOCÊ PODE USAR PASSADORES DE FIO, LIMPADORES DE LÍNGUA E ESCOVAS INTERDENTAIS PARA AJUDAR NA LIMPEZA DA BOCA. ESSES PRODUTOS SÃO FACILMENTE ENCONTRADOS NAS FARMÁCIAS.

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão Universitária

pet
Odontologia
UNESP-SJC

Pró-Reitoria de Graduação



ELABORADORES:

PROF. DR. RODRIGO MÁXIMO DE ARAÚJO
Professor da Disciplina de Prótese Parcial Removível – Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

FERNANDA ALVES FEITOSA
(Mestranda do programa de Pós-Graduação em Odontologia Restauradora – CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-UNESP)

CATERINA RÉ DA SILVA
(Aluna do 4º ano da Graduação em Odontologia – CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-UNESP)

Figura 3: Cartilha elaborada por alunos do PET-SJC - verso

Além do desenvolvimento de cartilhas voltadas aos pacientes, foram desenvolvidos materiais de circulação interna, onde cada aluno teve a oportunidade de relatar os pontos acerca dos quais acreditava ter mais dificuldades, menor conhecimento ou mesmo interesse para a vida pós-acadêmica. Foram abordados temas como manipulação de materiais, ergonomia e montagem do consultório. Dessa maneira buscou-se conhecer os

anseios e interesses inerentes aos jovens em formação na atualidade, além de estimular a busca pelas informações e a discussão em grupo.

A maior vantagem deste trabalho integrando o ensino e a extensão universitária foi a possibilidade de aprimorar os estudos, realizar uma sequência clínica completa e beneficiar pacientes que estavam excluídos da possibilidade de tratamento, convivendo com dor, baixa autoestima e dificuldades de inserção social e no mercado de trabalho.

DISCUSSÃO

Tratamentos odontológicos são dispendiosos e dificultam o acesso de pessoas com carências socioeconômicas, acarretando baixa autoestima, dificultando acesso ao mercado de trabalho e levando à exclusão social devido à estética e ao hálito desagradável, causado por problemas odontológicos.

Soma-se a esses fatores a dificuldade de mastigação e, conseqüentemente, alimentação precária e deficiente, contribuindo para problemas digestivos. A ingestão preferencial por carboidratos devido à dificuldade mastigatória agrava a precária situação bucal.

Para os pacientes, serem selecionados para um projeto de tratamento gratuito e diferenciado, além de executado integralmente em tempo relativamente curto, ou seja, seis meses, é uma grande oportunidade. Além disso, participar de palestras e receber informativos, lhes proporciona um aprendizado sobre como tratar da saúde bucal corretamente, aumentando a durabilidade das próteses e prevenindo novos danos aos dentes de suporte.

O trabalho com os alunos seguiu a metodologia PBL ([BERBEL, 1998](#)) que destaca o uso de um contexto clínico para o aprendizado, promove o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em grupo, e também estimula o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada estudante. O aprendizado passa dessa forma a ser centrado no aluno, que sai do papel de receptor passivo, para o de agente e principal responsável por seu aprendizado.

A prática atual de educação não deve se restringir a simples transferência de conhecimentos e sim voltar-se à produção de um novo aprendizado, estimulado pela criatividade, análise e reflexão crítica sobre o que se pretende realizar, no caso da Odontologia ([ESTRELA, 2001](#)).

Os alunos participantes do projeto relataram sentir um grande diferencial em comparação aos alunos que não participaram do programa. Segundo os professores, os alunos tornaram-se mais seguros nas atividades clínicas regulares do curso de graduação e, sobretudo, adquiriram espírito crítico quanto aos procedimentos odontológicos a realizar, deixando de atuar mecanicamente, seguindo uma orientação recebida e sim analisando criticamente qual a melhor conduta para cada paciente, inclusive no que diz respeito à humanização dessa relação. Os estudos dirigidos, seminários e discussões dos casos clínicos, complementaram a formação desse grupo de alunos e foi possível estimular a criatividade, considerada por ([VOLPATO, 2010](#)), como indispensável para futuros trabalhos.

A oportunidade de trabalhar com grupos menores de alunos, uma vez que as classes da graduação contam com 50 alunos enquanto o grupo PET é formado por apenas 12, aproximou o professor das necessidades e anseios dos mesmos, esclarecendo de forma muito propositiva e rápida as dúvidas, além da interação afetiva que se estabeleceu entre aluno/professor, possibilitando a formação de um profissional preparado cientificamente e com habilidades técnicas e sensibilidade para a resolução de problemas e com real visão de seu papel na sociedade, o que contribuirá de forma efetiva

com a população e com a saúde da região, em que irá exercer suas atividades profissionais.

O desenvolvimento de atividades acadêmicas foi realizado com qualidade e excelência, complementando a formação dos estudantes da graduação e contribuindo para a formação de dentistas mais focados na realidade socio econômica atual, desenvolvendo o espírito crítico nos alunos, bem como atuação ética em uma área prioritária, que é a saúde da população. O projeto permitiu que os alunos desenvolvessem a criatividade ao propor soluções aos problemas clínicos presentes. Segundo Volpato (2010), devemos formar mentes questionadoras e criativas, com perfil empreendedor e habilidades técnicas que viabilizem as futuras criações.

Os alunos eram ouvidos quanto às dificuldades e em conjunto estabelecidas práticas pedagógicas mais eficientes, visando sempre a melhoria da graduação. O professor teve a oportunidade de conhecer melhor os estudantes, diagnosticar as dificuldades e ajudá-los a superá-las, durante todo o desenvolvimento do projeto.

A presença constante do tutor junto ao grupo de estudantes, acreditando no potencial dos mesmos e estimulando-os positivamente, melhorou a confiança e auto-estima de todos, motivando-os a atingir os objetivos propostos ao grupo, que era a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e formação cidadã, na medida em que passaram a conviver com pessoas da sociedade de situação socioeconômica de risco e a entender seus anseios e dificuldades.

Segundo Estrela (2001), o verdadeiro professor não se forma unicamente por possuir muitos conhecimentos acadêmicos adquiridos, mas também por sua formação como ser humano. A ação docente deverá ir além do programa da disciplina e sala de aula, deve despertar nos alunos o interesse pela pesquisa e fortalecer sua criatividade e a ação extensionista.

Alguns autores consideram que quando se ensina, o aluno deve aprender, mas também crescer como pessoa humana (BORDENAVE; PEREIRA, 1989). Os alunos não são todos iguais e reagem diferentemente aos ensinamentos recebidos, conteúdos e relacionamento, obrigando o professor a aplicar métodos alternativos conforme a compreensão de cada aluno, desta forma o docente enriquece suas habilidades didáticas e a permanente reflexão sobre seu papel de educador, permitindo-lhe avançar no saber pedagógico.

O trabalho em grupo também permitiu que se constituísse uma equipe entrosada e pronta para se auxiliarem mutuamente, estreitando amizades e carinho entre todos. As horas extras de trabalho garantiram um aperfeiçoamento dos conhecimentos e troca de experiências entre alunos, orientador e pessoas da sociedade. Desse importante convívio, surgiram novas idéias sobre metodologia de ensino e propostas de pesquisa para dar continuidade a atividades acadêmicas essenciais a uma Universidade inovadora.

O projeto possibilitou a formação de um grupo de estudos que buscou literatura sobre as novas metodologias de ensino e aprendizagem, com o objetivo de aplicação em sala de aula, laboratórios e clínicas, tornando as aulas mais atrativas para motivação dos jovens alunos da graduação. Promoveu discussões baseadas nos estudos e selecionou metodologia mais apropriada, sempre com o objetivo de aperfeiçoar o ensino, memorização dos conhecimentos e aplicabilidade.

Foram também discutidos temas éticos relacionados ao trato com pacientes e formas para iniciar a vida profissional com planejamento adequado de equipamentos e custos.

A elaboração de folhetos informativos promoveu a disseminação na sociedade de conhecimentos odontológicos, objetivando a saúde bucal e a conservação dos dentes, inculcando hábitos saudáveis de alimentação, higienização e nutrição.

O projeto ainda despertou nos alunos a busca constante pelo conhecimento; o interesse pela pesquisa científica e incentivou a participação em eventos científicos, com a apresentação de experiências em graduação, pesquisa e extensão universitária.

CONCLUSÕES

O trabalho integrando o ensino de Graduação e Extensão Universitária permitiu a complementação dos conhecimentos dos alunos, beneficiou pacientes carentes contribuindo para uma integração social, promoveu a disseminação na sociedade de conhecimentos odontológicos adquiridos na universidade, objetivando a saúde bucal e a conservação dos dentes, inculcando hábitos saudáveis de alimentação, higienização e nutrição e ao docente permitiu ampliar seus conceitos metodológicos e novas propostas para projetos de extensão universitária e pesquisa.

Submetido em 20/11/2012

Aceito em 15/05/2013

REFERÊNCIAS

APRENDIZADO baseado em problemas. O que é? Como é? Disponível em: <http://www.unifesp.br/centros/cedess/pbl/>. Acesso em: 5 ago. 2012.

BERBEL, N. N. "Problematization" and problem-based learning: different words or different ways? **Interface**: Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v.2, n.2, p. 139-154, 1998.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino e aprendizagem**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 2010. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/cnsb/sbbrasil/arquivos/apresentacao_abrasil_2010.pdf. Acesso em: 14 set. 2012.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO (CROSP). 2010. Disponível em: <http://www.crosp.org.br/noticias>. Acesso em: 14 set. 2012.

DUARTE, V. S. et al. Brincando com a fisiologia humana: relato de uma extensão universitária. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 8, p. 92-106, 2012.

ESTRELA, C. **Metodologia científica**: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Tábuas completas de mortalidade do Brasil**. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2011/pdf/ambos_pdf.pdf. Acesso em: 5 ago. 2012.

[THIOLLENT, M.; ARAÚJO FILHO, T.; SOARES, R. L. S.](#) **Metodologia e experiências em projetos de extensão.** Niterói: Editora UFF, 2000.

[VOLPATO, G.](#) **Dicas para redação científica.** 3. ed. São Paulo: Acadêmica & Scripta, 2010.